



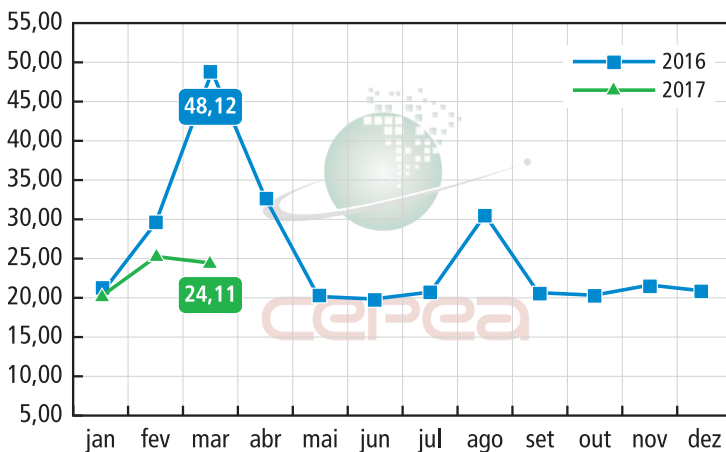
Início da safra principal no Vale deve ter oferta moderada

À espera de chuvas, produtores atrasam plantio

O resultado da colheita de melões no Vale do São Francisco (BA/PE) em abril deve ser similar ao de março, com oferta moderada, segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea. Abril marca o início da safra principal e o volume colhido deveria aumentar. Contudo, o plantio não foi intensificado em fevereiro, devido à possibilidade de chuvas na região naquele mês – que acabaram não ocorrendo. Nesse cenário de oferta relativamente restrita no Vale, os preços podem se manter em bons patamares, sustentados, ainda, pelo menor volume ofertado também pela região do Rio Grande do Norte/Ceará em abril. A falta de precipitações no Vale, que afeta a quantidade de água disponível para irrigação, tem preocupado produtores, já que o nível do reservatório de Sobradinho pode chegar ao volume morto caso não chova nos meses típicos (abril a junho).

Brasil exporta 227 mil t ao mercado internacional

O período de exportações de melão do Rio Grande do Norte/Ceará terminou em março. A temporada, que começou em agosto de 2016, registrou volume de 227 mil toneladas, quantidade 6% maior em relação aos mesmos meses de 2015/16, segundo dados da Secex. Em receita, o País faturou US\$ 148 milhões, total 1% superior na mesma comparação. Esses valores garantem ao melão o segundo lugar no ranking de exportação das frutas do Brasil, perdendo



Preço recua pouco em março mesmo com oferta restrita

Preços médios de venda do melão amarelo tipo 6-7 na Ceagesp - R\$/cx de 13 kg

apenas para a manga. Os preparativos para a temporada 2017/18 devem se iniciar em abril. Até começarem os plantios para a nova safra (maio/junho), melonicultores devem negociar e firmar parcerias (antigas e novas) com importadores internacionais.

Safra da Espanha atrasa e Costa Rica pode abastecer mercado europeu

A safra de melão da Espanha costuma ter início em abril, com colheita na região de Almería. Neste ano, no entanto, a temporada dessa região está atrasada, em função dos elevados preços das pimentas – produtores de melão cultivam pimentas e outras hortaliças na entressafra da fruta –, segundo notícia veiculada no site *Fruitnet*. Assim, a oferta de melão no mercado europeu deve ser bastante restrita entre final de abril e começo de maio. A Costa Rica, por sua vez, deve conseguir estender a safra de melões em duas semanas, abastecendo o bloco europeu no período e garantindo bons preços aos produtores da América Central.

Preço pode seguir firme no Brasil em abril

O mercado interno ainda pode ter preços atrativos aos produtores e comerciantes de melão em abril. Apesar do início oficial da safra do Vale do São Francisco este mês, o Rio Grande do Norte/Ceará, maior região produtora do País, entra em época de entressafra, o que pode manter a oferta proporcional à demanda no período. Além disso, a disponibilidade neste ano deve ser bem escalonada, o que pode garantir menores oscilações de preços. No primeiro trimestre de 2017, as cotações do melão amarelo não se alteraram tanto quanto no mesmo período de 2016. De janeiro para março deste ano, os preços variaram 23% na Ceagesp – com média de R\$ 20,82/cx de 13 kg em janeiro e de R\$ 25,56/cx em março, para o melão amarelo tipos 6 e 7. No ano passado, porém, a variação foi de 122%, já que a caixa do melão amarelo foi vendida, em média, a R\$ 48,12/cx em mar/16, quando a oferta esteve bastante restrita.



Fonte: Cepea



Acesse!
hfbrasil.org.br